

## Vida e Obra na Hungria



da viagem de navio, passando por diferentes lugares como Santos e Salvador.

Estudante brilhante, foi na escola secundária, de 8



anos de duração que começou a mostrar seu talento recebendo o primeiro prêmio de todas as escolas secundárias da

Hungria em redação literária de um tema científico. Aparentemente não havia tema que não o interessasse: estudou música, ciências exatas, foi parcialmente inscrito no curso de medicina estudando anatomia, fisiologia, psicologia e patologia de doenças nervosas e mentais, para servir de base aos estudos de antropologia. Quando garoto, quebrou a perna. Impossibilitado de se locomover, pediu à mãe que lhe comprasse livros em inglês, que começou a ler, inicialmente sem entender e depois, lendo e entendendo, decifrou o código da língua sem ajuda externa. Descobrimo então que tinha facilidade para idiomas e aproveitou para estudar vários: falava português, inglês, alemão, francês, espanhol, italiano, húngaro, podendo ler em russo, além do idioma karajá e tupi-guarani.

## Vida e Obra na Hungria.

“Em 1929 meu pai faleceu em circunstâncias trágicas e eu tinha que manter minha mãe e dois irmãos: Tibor que durante seus anos universitários ficou gravemente doente e Nicolau, que formou-se em química, inclusive doutorado, e, mais tarde, com a introdução do comunismo pelos russos, entrou na política e chegou à posição de Vice-primeiro-Ministro.”



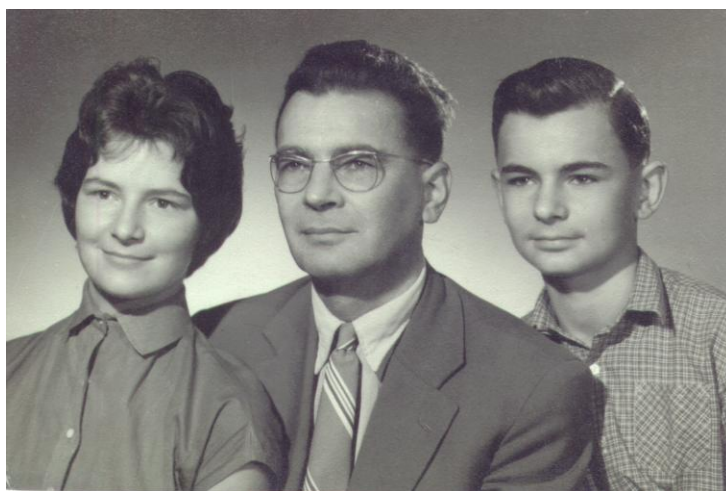
Sua brilhante atividade intelectual foi respaldada por uma família harmoniosa e unida que permaneceu sempre assim mesmo nos momentos de tristeza como quando constatou-se a doença incurável do seu irmão Tobor ou o falecimento do seu pai, que, não vendo mais possibilidade de sustentar a família com seu trabalho, preferiu morrer, durante a terrível depressão econômica na Europa (1925 – 1929).



**Natal em família**



**Tibor**



**Nicolau e filhos**

## Vida e obra na Hungria

Entre 1925 e 1927 voltou à Argentina onde já estivera na infância e tentou ganhar a vida trabalhando de tradutor técnico inglês-espanhol, como repórter co-redator do jornal húngaro de Buenos Aires e até como empresário numa pequena firma de inseticidas, enquanto continuava seus estudos de engenharia na Universidade de La Plata na Faculdade de Ciências Físico-Matemáticas.



Voltou à Hungria passou os dois últimos anos de faculdade trabalhando na oficina-laboratório do Instituto de tecnologia mecânica e resistência de materiais da Real Universidade Técnica em Budapest preparando sua tese de doutorado.

Em 1930 formou-se engenheiro mecânico-eletricista e começou a trabalhar para a firma de construções, na manutenção de equipamentos para a construção de estradas e pontes passando depois para planejamento e finalmente como gerente.



“precisei trabalhar muito para manter minha família e mais tarde minha esposa também, e entrei no serviço da Real Estrada de Ferro da Hungria, como engenheiro, chegando mais tarde à posição de Engenheiro Chefe, depois conselheiro técnico e finalmente conselheiro superior técnico.